

Performance Líquida Acumulada

| | Atlas One FIC FIA | IBrX-100 | Excesso | Atlas One Long Bias | IPCA + IMA-B | Excesso | Atlas One Icatu FIA Prev | Atlas One Icatu 70 Prev |
|--------------|----------------------|----------|---------|---------------------------|-----------------|---------|--------------------------------|-------------------------------|
| Março | 0.46% | 6.04% | -5.58% | 2.02% | 1.33% | 0.69% | -0.30% | 0.20% |
| 2021 | -2.09% | -0.72% | -1.37% | 0.43% | 2.93% | -2.50% | -2.07% | -1.42% |
| 12 Meses | 66.12% | 62.17% | 3.95% | 25.39% | 8.77% | 16.62% | 65.80% | 40.61% |
| Desde Início | 384.00% | 159.09% | 224.91% | 25.93% | 8.77% | 17.16% | 20.88% | 15.36% |

O mês de março foi muito positivo para o mercado acionário brasileiro. O IBrX subiu 6.0%, impulsionado basicamente por três setores que explicaram cerca de 80% da alta no mês – financeiro, materiais básicos e petróleo e gás –. O Fundo Atlas One FIC FIA fechou levemente no positivo, subindo 0.5% e perdendo para o IBrX por 5 pontos e meio. Já nos últimos 12 meses, o fundo apresentou alta de 66.1%, superando em 4 pontos percentuais o desempenho de 62.2% do benchmark.

Desempenho do fundo Atlas One FIC FIA

Em março, o fundo Atlas One FIC FIA sentiu os efeitos de mais um movimento global de rotação para ativos ligados à economia tradicional em detrimento das histórias de crescimento (o tão falado Rotation de Growth para Value).

A expectativa de uma consistente recuperação econômica conforme avanços no controle da pandemia, aliada a fortes estímulos fiscais e monetários tem repercutido na abertura das taxas de juros longas, pressionando ações que possuem parte relevante de seus valuations atrelados à geração de caixa projetada na perpetuidade – ou seja, empresas que reinvestem seus lucros por estarem em fase de alto crescimento, tendo sua geração de caixa projetada para o médio-longo prazo.

O IBrX, que é fortemente representado por ações de commodities e por bancos incumbentes, acabou se beneficiando desse movimento, ao passo em que o fundo sofreu com suas principais posições no setor de varejo (Magalu e Petz) e saúde (Rede D’Or e Intermédica), que são histórias de crescimento.

Nosso posicionamento atual em relação ao mês anterior não mudou de forma material e continuamos 100% comprados. Apesar da alta volatilidade de curto prazo, ainda enxergamos os fundamentos e os aspectos micro das companhias bastante positivos, com atrativos retornos esperados para o nosso horizonte de investimento de médio-longo prazo.

As cinco maiores posições representam cerca de 40% da nossa carteira e continuam sendo B3, Suzano, Magalu, Vale e Unidas.

¹ Usando como base os índices formados por ativos americanos; ² Rentabilidade das carteiras calculadas considerando 100% de exposição às mesmas e pesos proporcionais ao da carteira de 30/10/20; ³(Preço/Lucro) e (Preço/Valor Patrimonial)

Relatório de Gestão – Março 2021

Atlas One

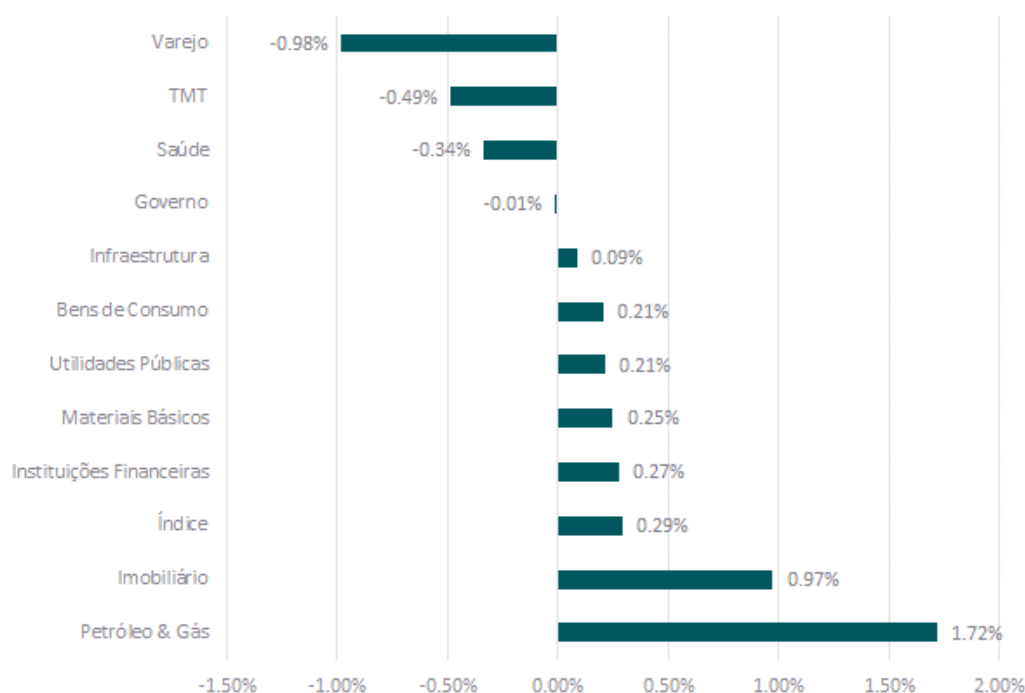
No mês de março o índice recuperou em grande parte as perdas sofridas nos meses anteriores, fechando o mês, conforme mencionado anteriormente, com alta de +6.04% e no ano em -0.72%. No cenário doméstico, o impasse envolvendo a aprovação do orçamento levou a curva de juros a novos patamares de alta em todos os vencimentos apesar do câmbio fechar relativamente estável. No cenário internacional, continuamos a ver, de um lado os EUA acelerando a curva de vacinação com novos estímulos fiscais (contrabalanceado com aumentos de impostos), ao passo que na Europa a demora da vacina aliado ao aumento no contágio provoca novos *lockdowns* criando uma incerteza sobre o ritmo de retomada da atividade econômica global.

No mês, os setores que mais se destacaram positivamente (ponderados pelo peso no índice) foram commodities e bancos. Foi um mês difícil em que grande parte dos fundos de ações underperformaram o índice. Soma-se a isso o fato das ações ligadas a crescimento secular como e-commerce e *financial deepening* terem sido motivo de *funding* nessa rotação.

Desempenho do fundo Atlas One Long Bias FIC FIM

O fundo Atlas One Long Bias FIC FIM apresentou uma performance positiva de +2.19% no mês de março o que faz com que sua performance desde o início (05/03/2020) até o fechamento do mês tenha acumulado uma variação positiva de +25.93%. Note que o fundo se encontra acima do IBrX em 10.6%, ainda que tenha apresentado uma volatilidade equivalente a 67% do índice no mesmo período. No ano, o fundo está com uma variação positiva de 0.43% versus o IBr-X com uma queda de 0.72. Em termos de contribuição de performance, os destaques positivos foram os setores de petróleo & gás e imobiliário e os destaques negativos foram os setores de varejo, TMT e saúde

Atribuição de Performance Setorial
Março/2021

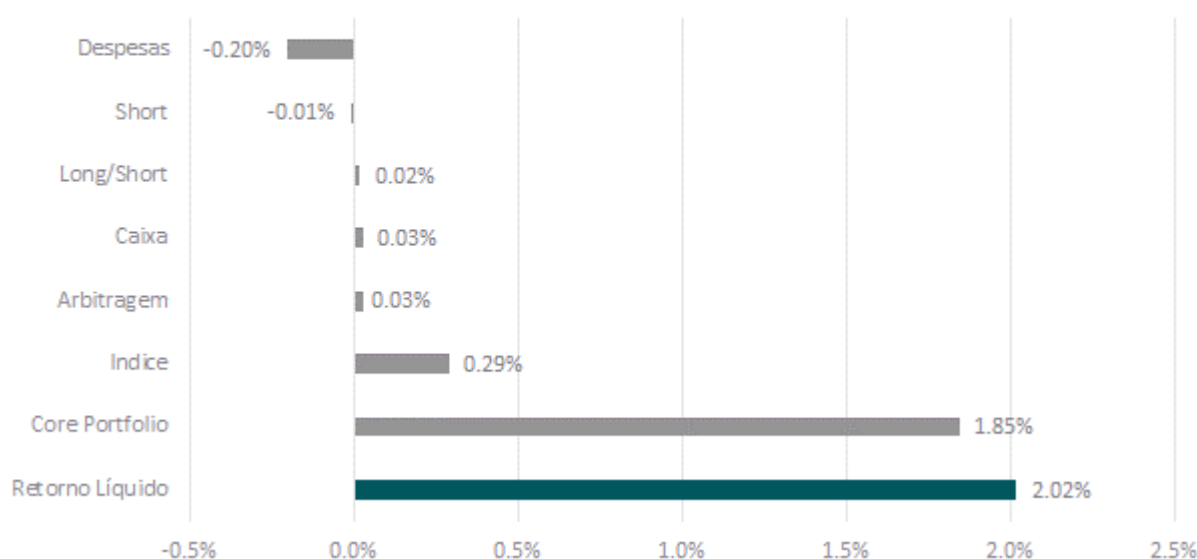


Fonte: Atlas One – Atlas Intelligence

¹ Usando como base os índices formados por ativos americanos; ² Rentabilidade das carteiras calculadas considerando 100% de exposição às mesmas e pesos proporcionais ao da carteira de 30/10/20; ³ (Preço/Lucro) e (Preço/Valor Patrimonial)

Em março o core portfolio juntamente com a compra de índice trouxeram desempenho positivo de 2.14% assim como os pares long/short e arbitragem, que também apresentaram desempenho positivo de 5bps. Os destaques positivos no book de L&S foram VALE x RIO, PARD3 x FLRY3 e UGPA3 x BRDT3 enquanto o destaque negativo foi ITUB4 x BBDC4. Em março iniciamos uma posição short de uma companhia ligada ao setor de proteínas.

Atribuição de Performance por Estratégia Março/2021



Fonte: Atlas One – Atlas Intelligence

Perspectiva futura

Continuamos construtivos com a bolsa local a despeito do ruído vindo de Brasília. Acreditamos que a vacinação trará uma sensação de normalização da economia no segundo semestre de 2021. A retomada do crescimento deverá reduzir a pressão sobre o fiscal, o que deverá ser positivo para os ativos de risco, sobretudo para os setores que devem se beneficiar diretamente da reabertura como o setor imobiliário, infraestrutura e serviços.

Agradecemos a confiança e nos colocamos à disposição.

¹ Usando como base os índices formados por ativos americanos; ² Rentabilidade das carteiras calculadas considerando 100% de exposição às mesmas e pesos proporcionais ao da carteira de 30/10/20; ³(Preço/Lucro) e (Preço/Valor Patrimonial)